

TRABALHO ORIGINAL

RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: CÁLCULO DA QUANTIDADE DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS REALIZADOS EM EXCESSO NO SUS E SEU CUSTO

Juliana Cristina Magalhães

Leonarda Silvestre Faria de Moraes

Larissa Barbosa Cardoso

Edna Joana Cláudio Manrique

Rita Goreti Amaral

Introdução: O rastreamento oportunístico dificulta a diminuição da incidência e mortalidade por câncer do colo do útero (CCU) e gera gastos desnecessários aos serviços de saúde. **Objetivo:** Calcular a quantidade de exames citopatológicos realizados em excesso no SUS e seu custo. **Método:** Estudo transversal que recebeu apoio financeiro através do Edital 12/2013-Programa Pesquisa para o SUS:Gestão compartilhada em Saúde-PPSUS/GO-FAPEG/MS/CNPq. Teve como base exames citopatológicos de mulheres usuárias do SUS, residentes no município de Goiânia e no estado de Goiás, por meio do Sistema de Informação do CCU (SISCOLO), no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2013. Foi considerado excesso de exames aqueles realizados fora da população-alvo e com intervalo desde o último controle menor do que três anos. Para o cálculo dos custos, considerou-se apenas o custo unitário do exame citopatológico cervico-vaginal/microflora, disponível na Tabela de Procedimentos do SUS. Para comparar os custos ao longo do período, o custo do excesso de cada ano foi atualizado aos preços de 2016, utilizando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA acumulado deste ano. **Resultado:** O total de exames realizados em excesso foi de 24,67% em 2006 aumentando para 33,94% no ano de 2010, em Goiânia. Em Goiás, o total de exames realizados em excesso aumentou de 17,69% em 2006 para 27,89% em 2013. Em Goiânia, no ano de 2006, o custo dos exames realizados em excesso foi equivalente a R\$96.561,00, aumentando para R\$152.693,00 em 2013. Em Goiás, a verba gasta com exames realizados em excesso no ano de 2006 foi equivalente a R\$306.660,00, aumentando para R\$406.586,00 em 2013.

Discussão: O rastreamento oportunístico tem causado gastos desnecessários com a realização dos exames citopatológicos em excesso. Faz-se necessária a implementação do rastreamento organizado como é preconizado pelo Ministério da Saúde, evitando gastos e contribuindo para o aumento da cobertura da população-alvo, impactando assim na redução da incidência e mortalidade por CCU. **Conclusão:** Aproximadamente um terço dos exames realizados em Goiânia foram em excesso, gerando um gasto de R\$1.118.841,00 ao longo desses anos. Para Goiás cerca de um quarto dos exames realizados foram em excesso, gerando um gasto de R\$3.144.751,00 ao longo desses anos.

Palavras-chave: Câncer do Colo do Útero; Exame de Papanicolaou; Programas de Rastreamento; Custos e Análise de Custo; Sistema Único de Saúde.